



FAMASUL
Federação da Agricultura e Pecuária
Mato Grosso do Sul

BOLETIM CASA RURAL

BOVINOCULTURA
DE LEITE

ECONOMIA E MERCADO

Edição nº 62
Agosto/2023

BOVINOCULTURA DE LEITE

Mercado Interno



PM jun 2023** PM jul 2023** Variação %



R\$ 2,2829/L

R\$ 2,2733/L

-0,42% (índice do leite)



PM jul 2022 PM jun 2023



R\$ 3,0136/L

R\$ 2,2733/L

-24,56%

Índice do Leite MS

Variação de preços da Cesta de produtos lácteos (julho 2023)

-0,42%

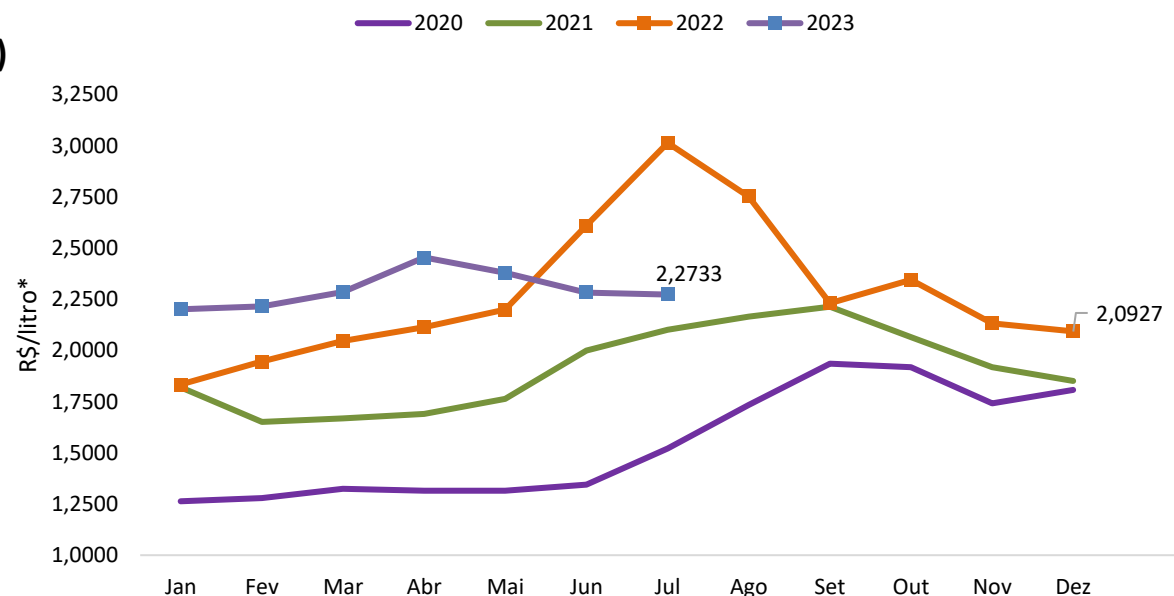


Índice mostra tendência de desvalorização para os lácteos.

Para acessar o Índice, [clique aqui](#).

Fonte: SEFAZ/SEMADESC.* Sem cotação pelo CEPEA. Valor estimado a partir da aplicação do índice do leite de MS desde janeiro/2022.

Gráfico 01 – Preço médio do leite ao produtor do MS

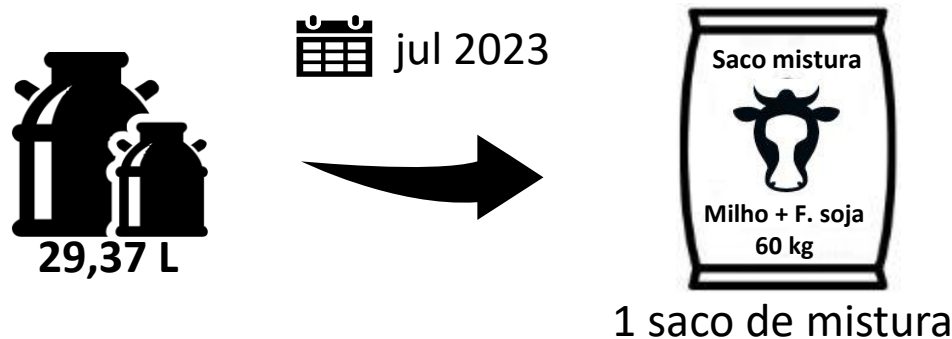


Fonte: CEPEA/ESALQ; SEMADESC. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. *Valor nominal.

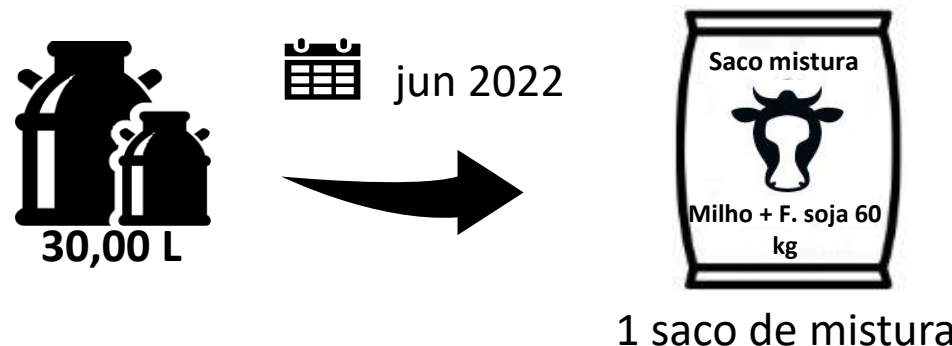
Nota: PM = Preço Médio;



RELAÇÃO DE TROCA: LEITE X MISTURA

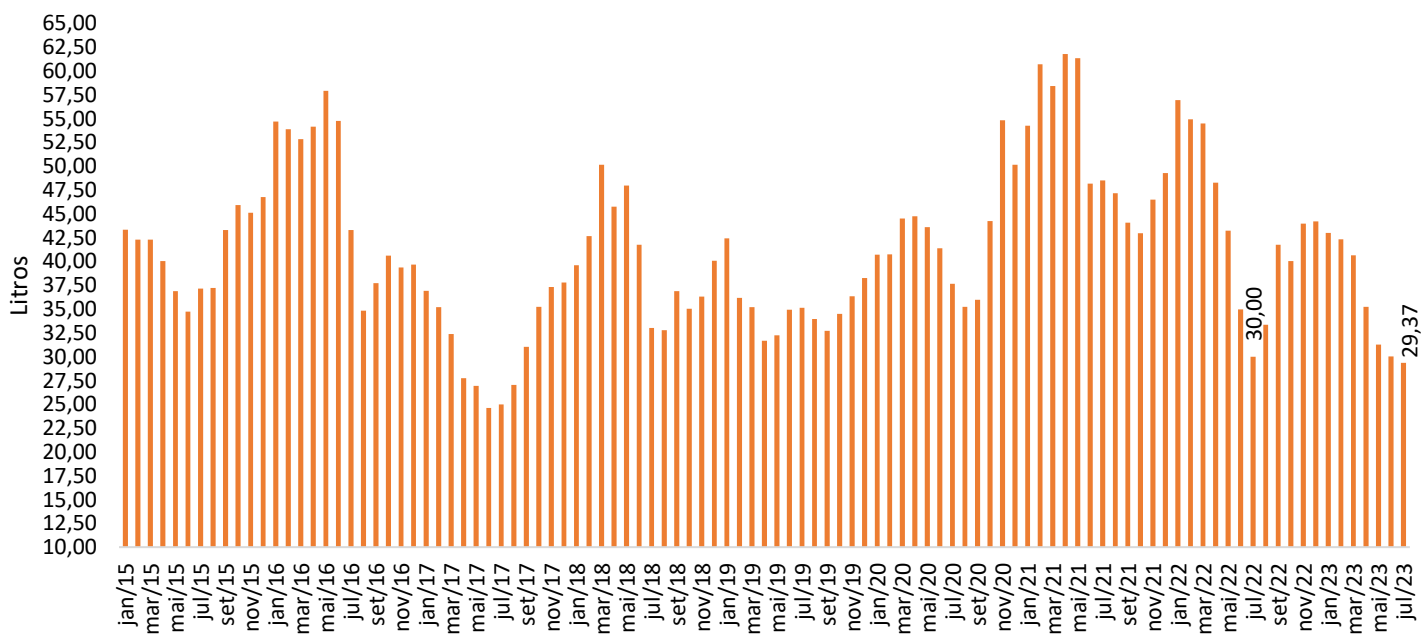


Em julho de 2023 comparado com o mês anterior a relação de troca melhorou em 2,21%.



Em um ano a quantidade de leite necessária para adquirir a mistura (60 kg de farelo de soja e milho) diminuiu em 0,62 de litro

Gráfico 02 – Relação de troca entre mistura e quantidade de leite, em litros.



Fonte: Granos Corretora; CEPEA/ESALQ; CEASA/MS. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

IGP-DI = jul/2023

CAPTAÇÃO DE LEITE

Leite adquirido e inspecionado (MS)



jun 2023

12,9 milhões de litros

jul 2023

11,9 milhões de litros

Var. -7,32%



jul 2022

11,1 milhões de litros

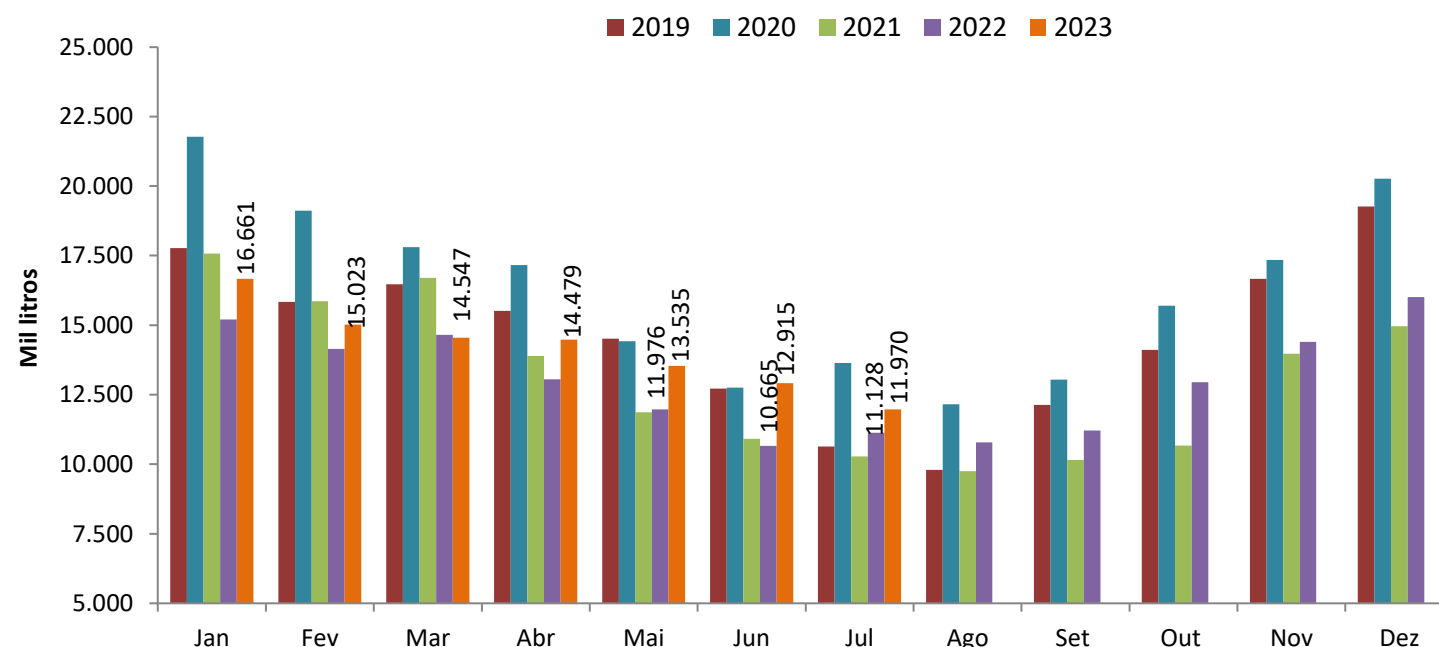
Jul 2023

11,9 milhões de litros

Var. 7,57%

Nos sete meses de 2023 o volume captado foi 99,1 milhões de litros, apresentando alta de 9,16% em relação aos 90,8 milhões dos primeiros sete meses de 2022.

Gráfico 03 – Quantidade de leite captado e inspecionado no MS (SIF)



Fonte: MAPA; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DE DERIVADOS

Exportações



jun/2023



1,84 mil ton.

jul/2023



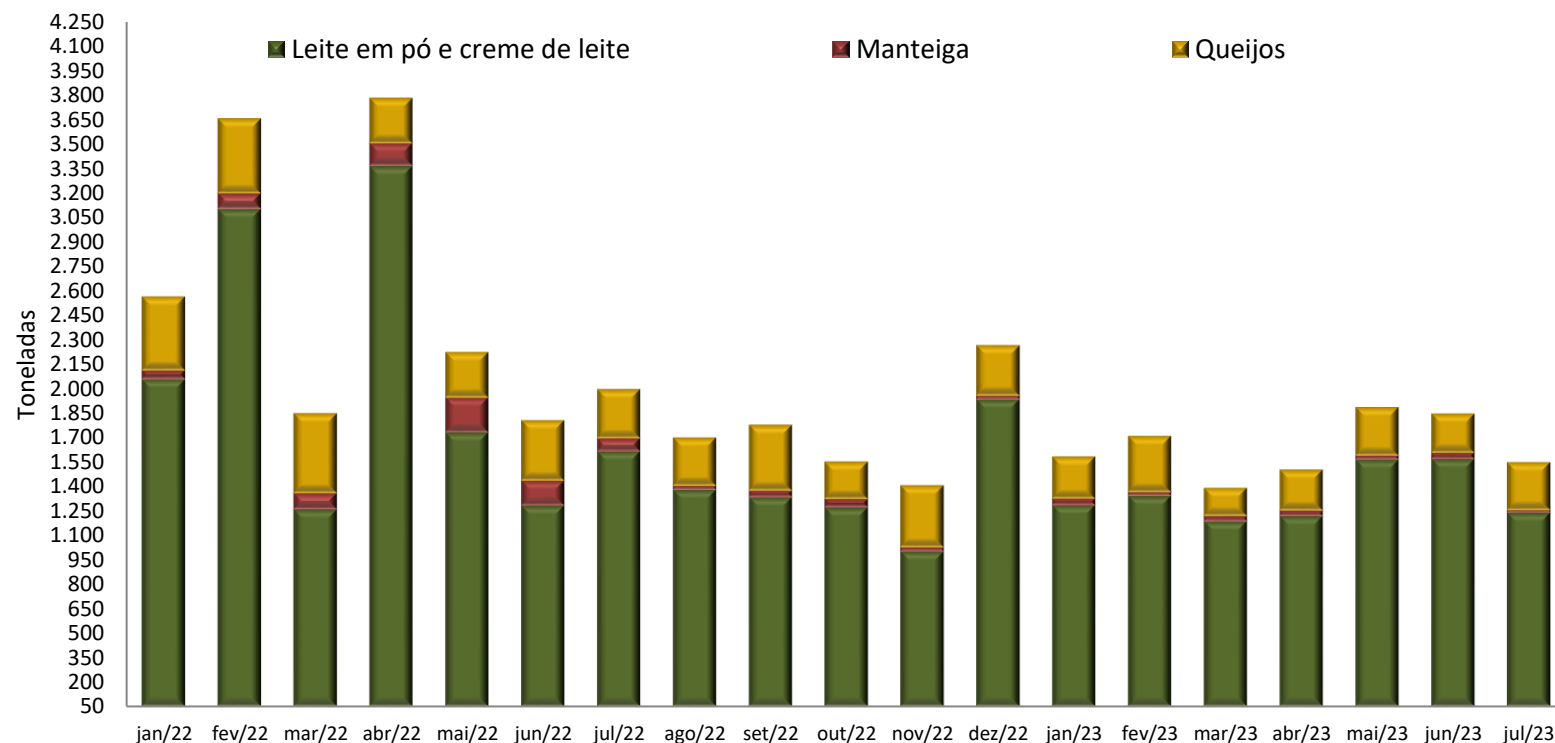
1,55 mil ton.



-16,07%

O volume exportado em julho/2023 foi 22,35% menor que as 1,99 mil toneladas exportadas em igual período de 2022.

Gráfico 04 – Exportação de produtos lácteos do Brasil



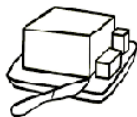
Fonte: SECEX, 2023. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DE DERIVADOS

Importações



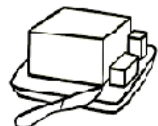
jun/2023



23,6 mil ton.



jul/2023



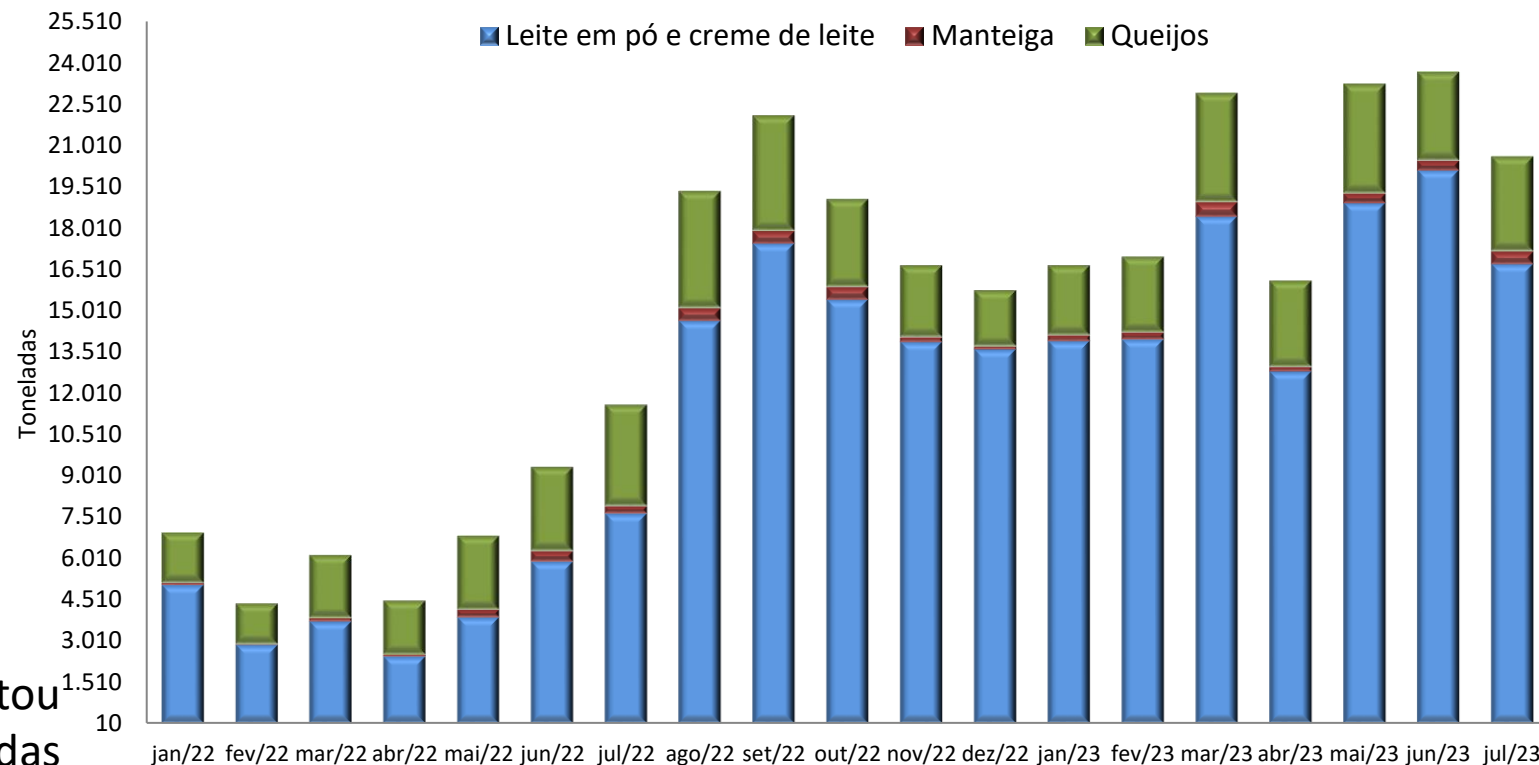
20,6 mil ton.



-12,99%

A quantidade importada em jul/2023 aumentou 77,69% em relação às 11,5 mil toneladas importadas em julho de 2022.

Gráfico 05 - Importação de produtos lácteos pelo Brasil.



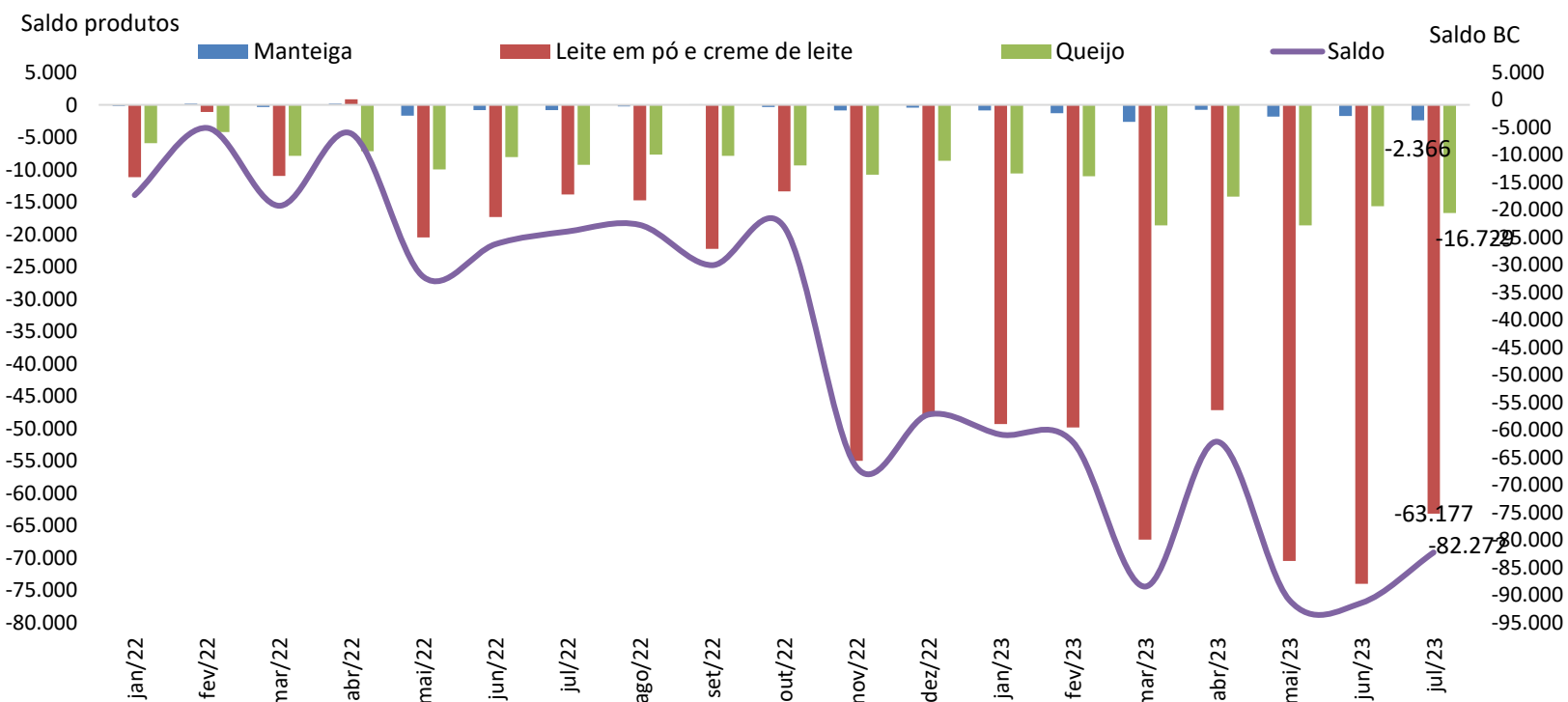
Fonte: SECEX, 2023. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

BALANÇA COMERCIAL DE LÁCTEOS

A receita com as exportações de lácteos de julho/2023 rendeu ao Brasil US\$ 5,0 milhões, esse valor foi 15,39% inferior à receita auferida em junho. E as importações reduziram 10,37% de um mês para o outro e equivaleram a US\$ 87,3 milhões. Esse resultado manteve o saldo negativo e o déficit ficou em US\$ 82,2 milhões na balança comercial de lácteos em julho (Gráfico 06).

Nos sete meses, a receita de US\$ 38,2 milhões com exportações foi 34,07% menor que o igual período de 2022 em contrapartida as importações foram 169,4% superior, ocasionando um *déficit* de US\$ 538,2 milhões nestes sete meses.

Gráfico 06 – Balança Comercial Brasileira de lácteos (mil US\$).



Fonte: SECEX, 2023. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

PREÇOS NO MERCADO INTERNACIONAL

Gráfico 07 – Preço dos lácteos no mercado internacional.

Leilão *Global Dairy Trade* (GDT) - Leite em pó



Integral



Desnatado

01/08/2023 US\$ 2.864/ton.

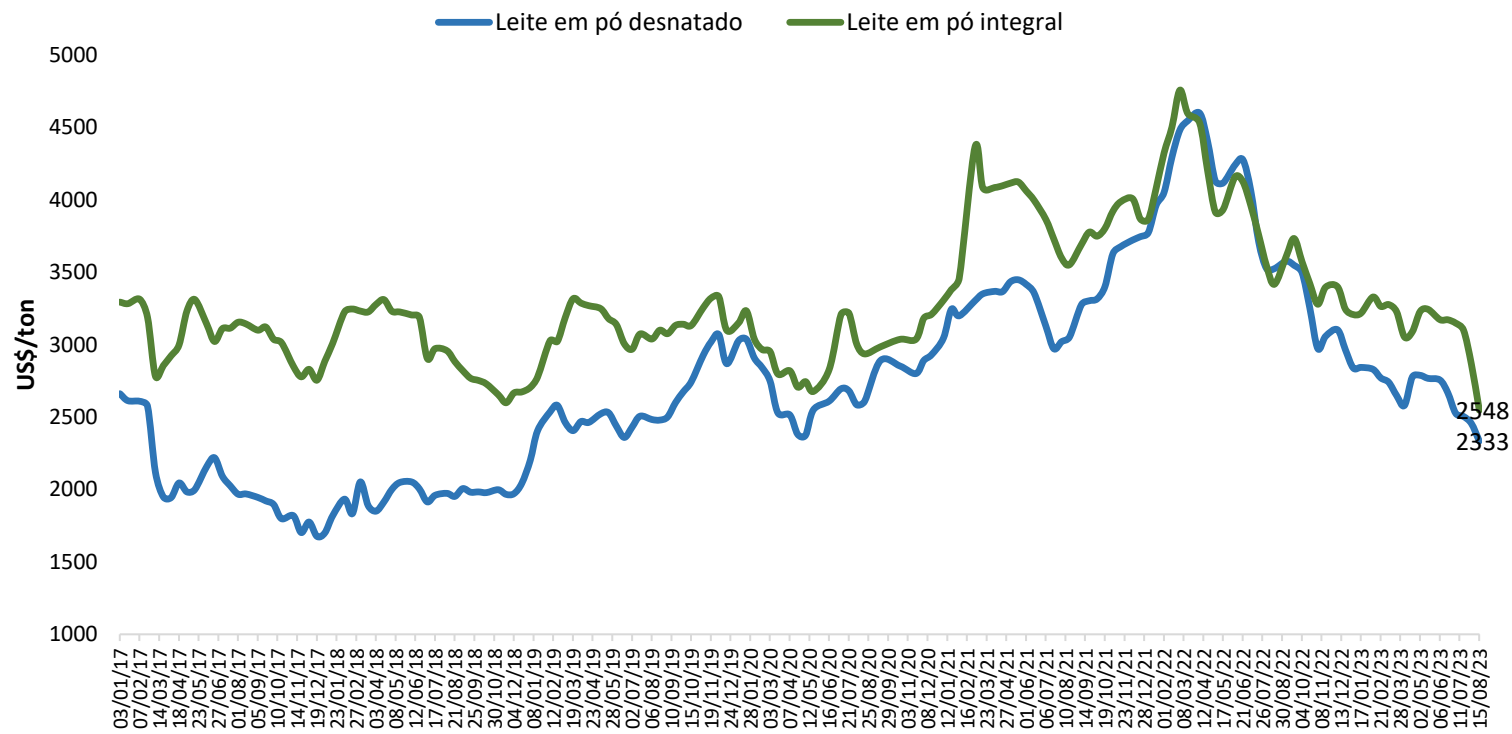
US\$ 2.454/ton.

15/08/2023 US\$ 2.548/ton.

US\$ 2.333/ton.

Variação: -11,03%

-4,93%



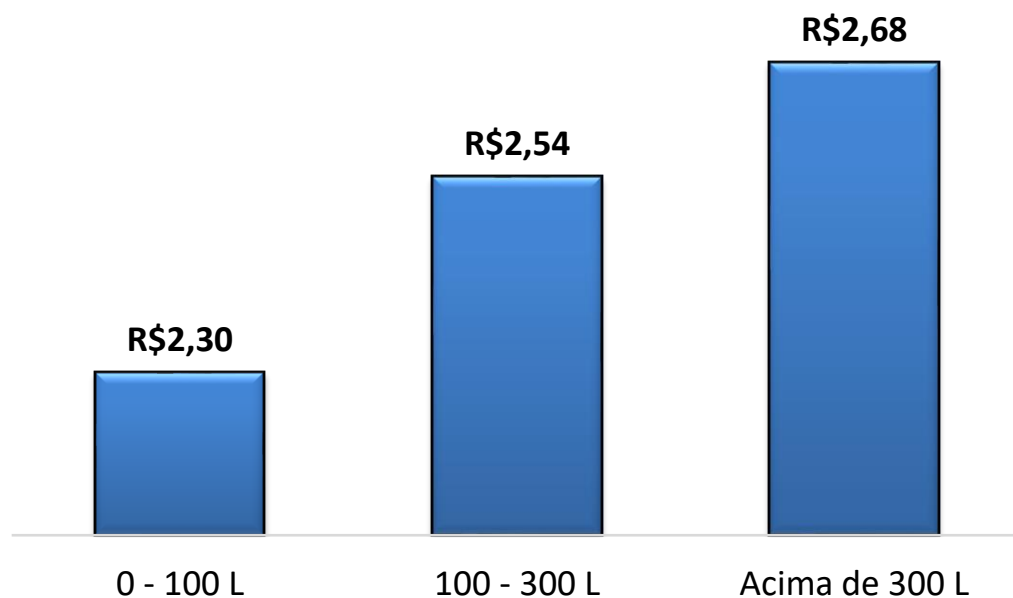
Fonte: Global Dairy Trade. Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL.

DADOS ATEG BOVINOCULTURA DE LEITE - MS



Julho/2023

Gráfico 08 – Preço médio de venda do leite dos grupos atendidos
Jul/2023



Foram levantadas informações de **1.294** produtores atendidos pela ATeG em Bovinocultura de Leite em MS. Desses, **66%** comercializavam leite para **indústrias** e **34%** produzem **derivados** lácteos.

A **média** do preço do leite recebido por esses produtores foi de **R\$ 2,37**.

Volume comercializado de leite/dia pelos produtores atendidos em Julho/22



Indústrias lácteas
77.697 L/dia



Derivados
12.979 L/dia

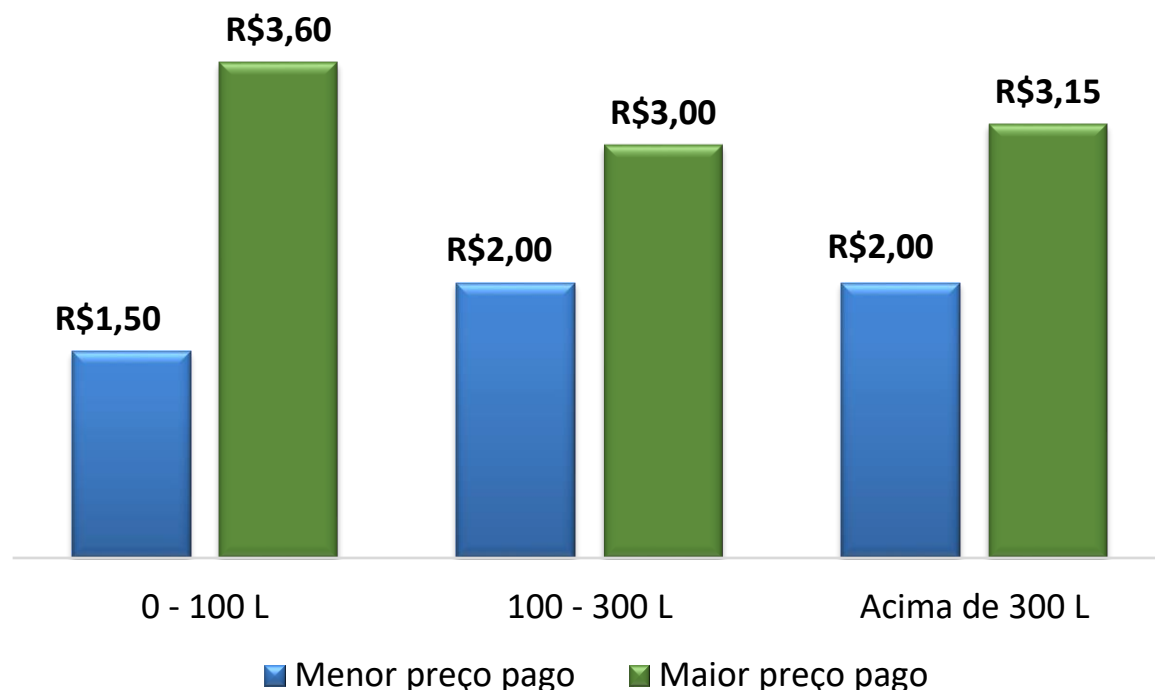
90.676 L/dia
2.810.956 L/mês

DADOS ATEG BOVINOCULTURA DE LEITE - MS



Julho/2023

Gráfico 09 – Menor e maior preço pago aos produtores atendidos
Julho/2023



De acordo com o Gráfico 9, a variação entre o maior e menor preço pago em **Julho/23** aos produtores atendidos pelo ATeG Bovinocultura de Leite em MS foi de:



0 – 100 litros/leite/dia – 140% no valor recebido;



100 - 300 litros/leite/dia - 50% no valor recebido;



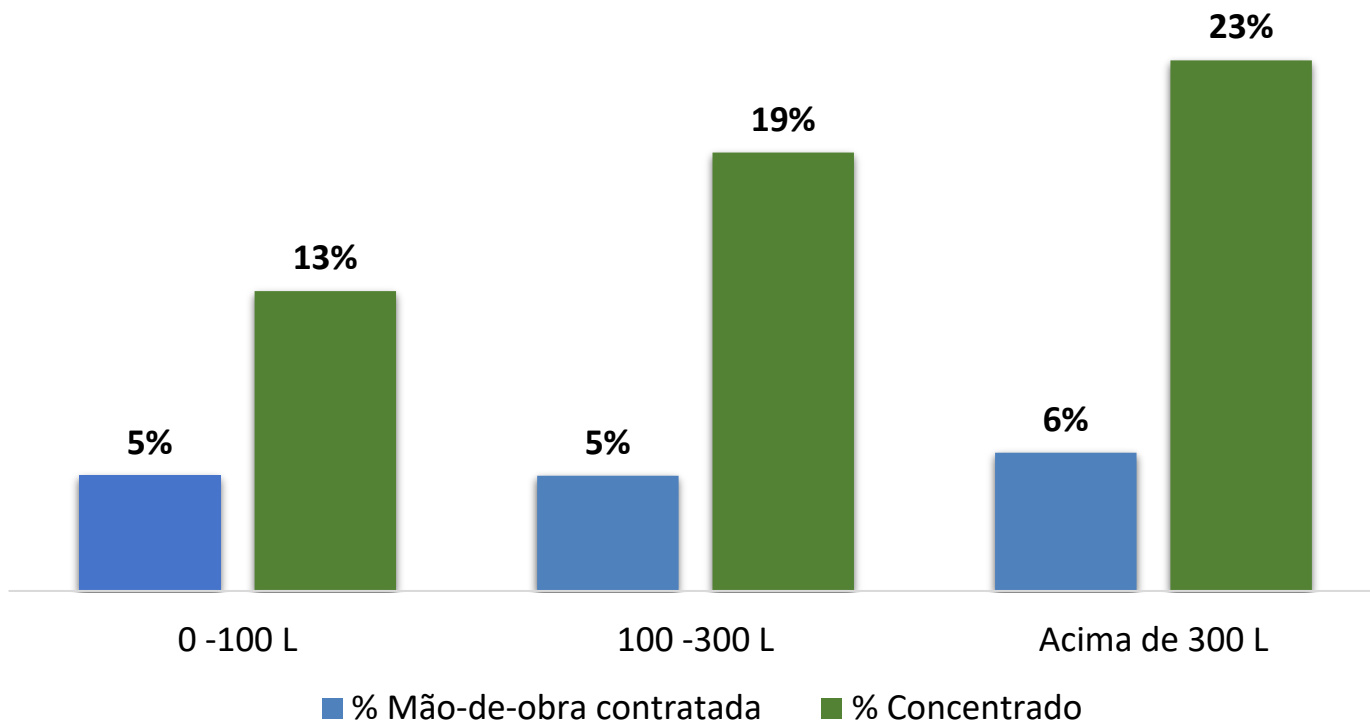
acima de 300 litros/leite/dia - 58% no valor recebido.

DADOS ATEG BOVINOCULTURA DE LEITE - MS



Junho/2023

**Gráfico 10 – Percentual de gasto com mão-de-obra contratada e concentrado
Junho/2023**



De acordo com o Gráfico 10, em junho/2023, os produtores atendidos pela ATeG Bovinocultura de Leite – Senar/MS, desembolsaram, em média, 5,33% com mão-de-obra, enquanto o desembolso médio com concentrado foi de 18,33%.



Análise dos dados de Importação de Leite



Banco de dados

Para elaboração do estudo foram utilizados dados da Secretaria de Comércio Exterior relacionados a importação de produtos lácteos pelo Brasil no período de 2008 a 2023 (15 anos).

Com o intuito de igualar os pesos dos produtos (queijo, leite em pó e manteiga), o volume (kg) importado foi ajustado para equivalente-leite. Nessa medida é considerado os quilogramas de leite necessários para produzir cada lácteo. Como referência, foram utilizados os dados estabelecidos pelo Observatório da Cadeia Láctea Argentina (OCLA) e da CLAL – Itália.

Conversão de lácteos para a medida equivalente-leite	
Lácteo	Equivalente-leite
Leite em pó	10,42
Queijos	8,50
Manteiga	6,60



Importação de leite

Nos últimos meses, muito tem se falado sobre a importação do leite pelo Brasil, oriundo principalmente de países do Mercosul. Ao analisar os dados publicados pelo SECEX/COMEX, podemos observar que:

- 📌 Em 2023, até o momento, a Argentina representou 48% do equivalente-leite importado, enquanto o Uruguai correspondeu a 44%;
- 📌 No somatório desde janeiro de 2008 até o momento, Argentina e Uruguai juntos, corresponderam a 92,7% do equivalente-leite importado;
- 📌 Em relação ao produto, o leite em pó representou em 2023 (até o momento), 85% do volume total de lácteos importados.

Dito isso, nessa edição do Boletim do Leite vamos abordar algumas análises sobre o tema, levando em consideração os principais fornecedores e produtos importados.

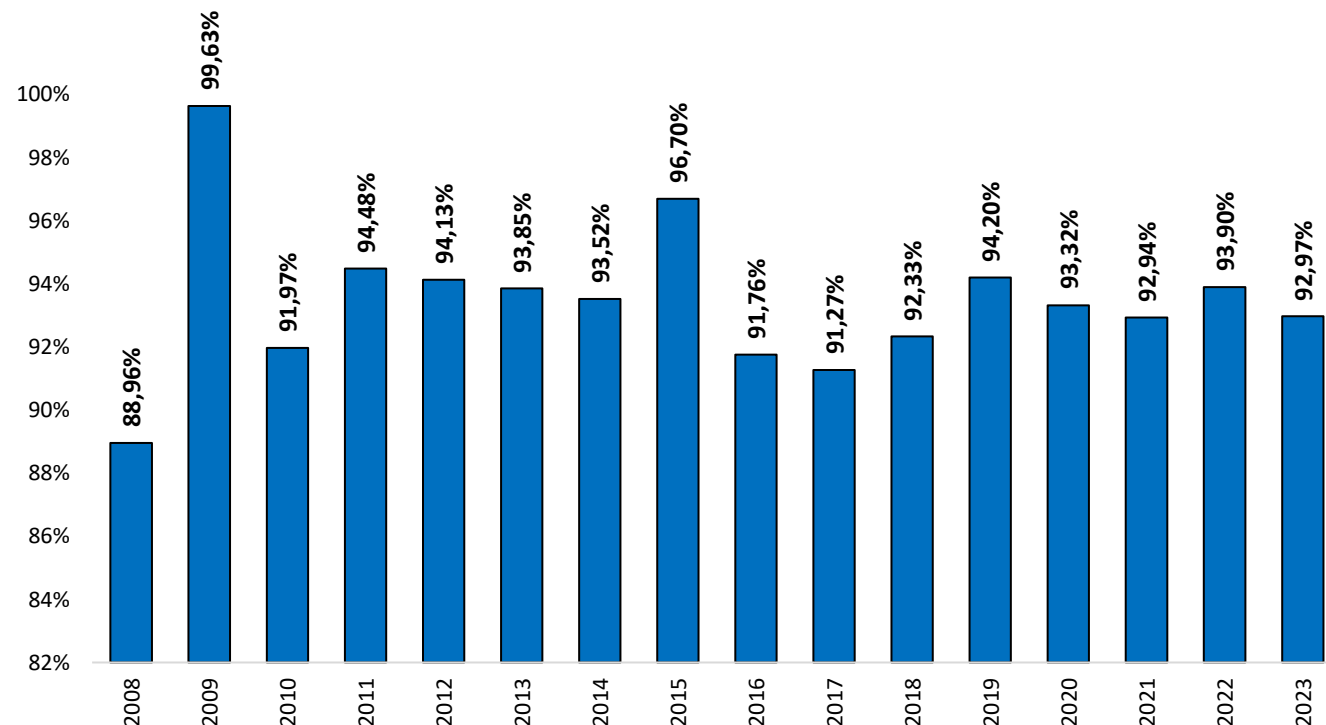


Importação de leite

Avaliando o histórico de importação do leite em pó entre 2008 e 2023, é possível observar que Argentina e Uruguai sempre forneceram mais que 88% do produto importado pelo Brasil.

No acumulado do período, Argentina contribuiu com 49% do equivalente-leite de leite em pó importado, enquanto o Uruguai contribui com 45%.

Gráfico 11 – Participação da Argentina e Uruguai no leite em pó importado pelo Brasil



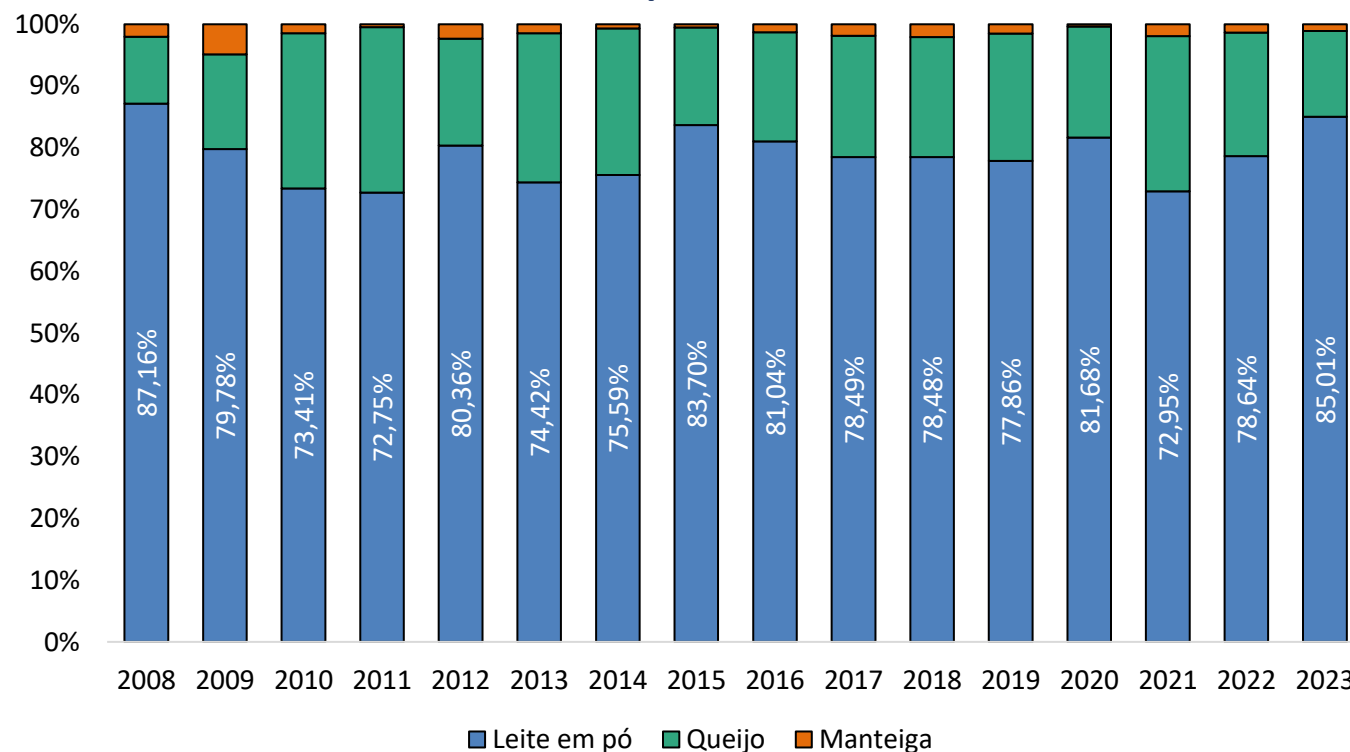
Fonte: SECEX, 2023. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

Importação de leite

Já quando avaliamos os produtos lácteos importados em equivalente-leite, o leite em pó representou, em todos os anos avaliados, mais de 72% dos produtos.

A média da participação do leite em pó foi de 78,83%, enquanto os queijos representaram 19,58% e manteiga 1,58%.

Gráfico 12 – Participação do leite em pó, queijo e manteiga na importação de lácteos pelo Brasil.

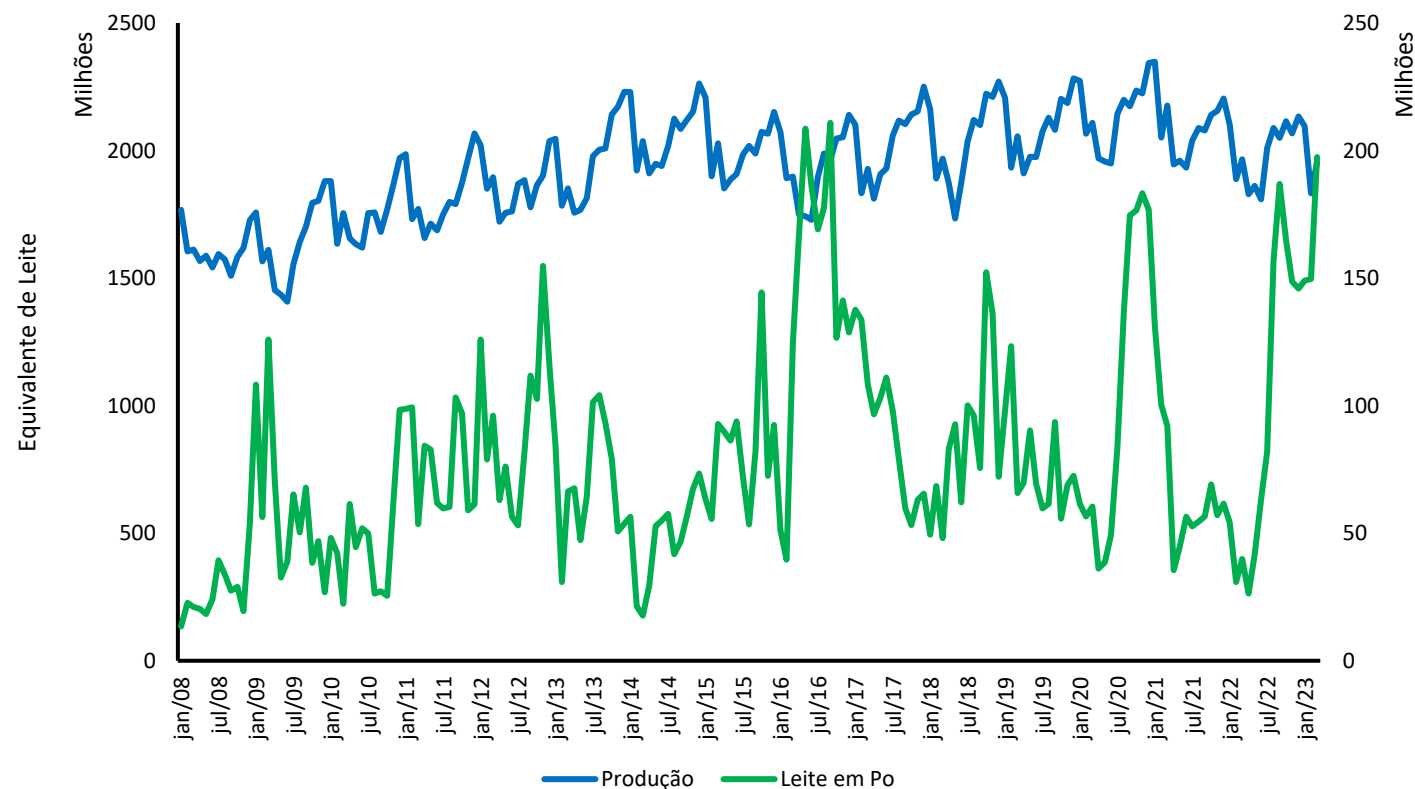


Fonte: SECEX, 2023. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

Importação de leite

Tanto a produção de leite quando a importação são sazonais, variando dentro do ano. A variação da produção é geralmente maior nos períodos chuvosos, onde existe maior produção de alimento para os animais. Quando avaliamos as duas variáveis em conjunto, é possível observar que os picos de importação acontecem geralmente quando o volume de leite produzido no Brasil está em baixa.

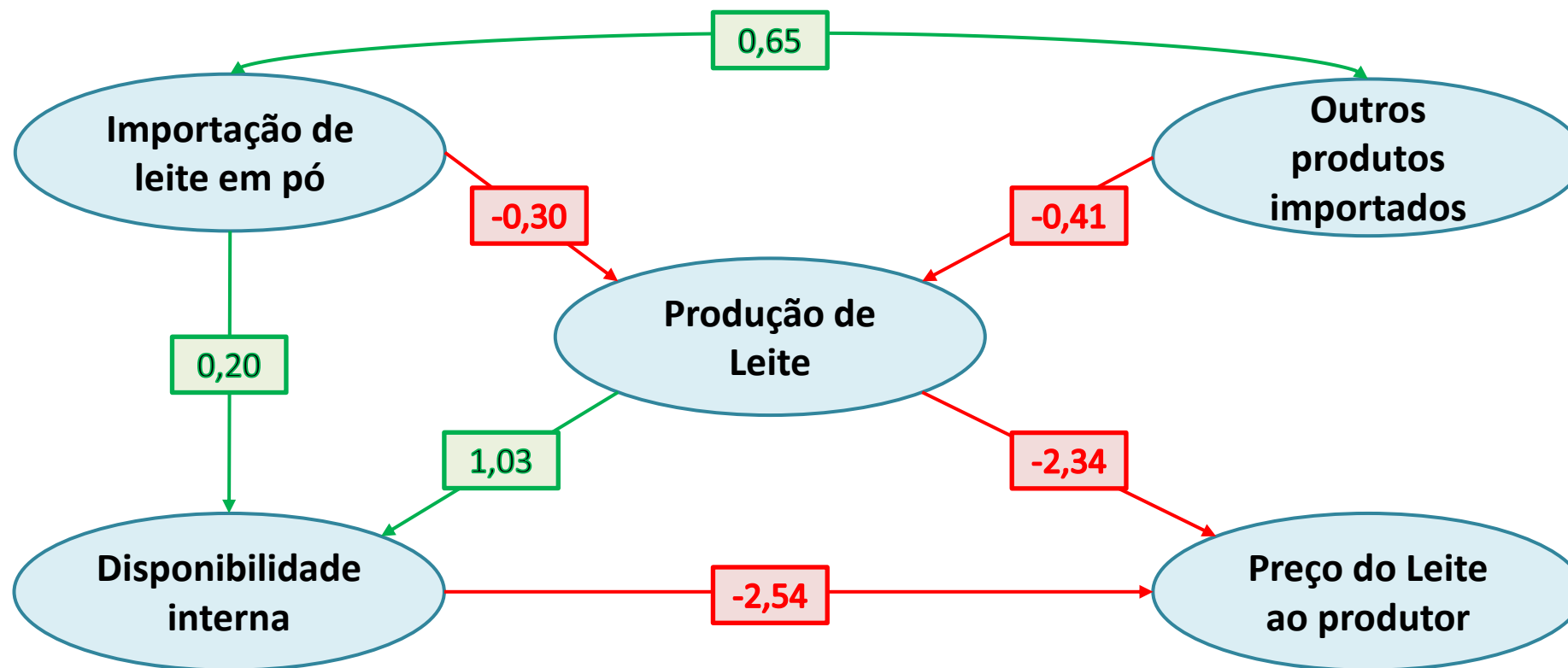
Gráfico 13 – Comparação entre produção de leite BR e importação de leite em pó



Fonte: IBGE, SECEX, 2023. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

Importação de leite

Gráfico 14 – Correlações e Diagrama Casual de importação.

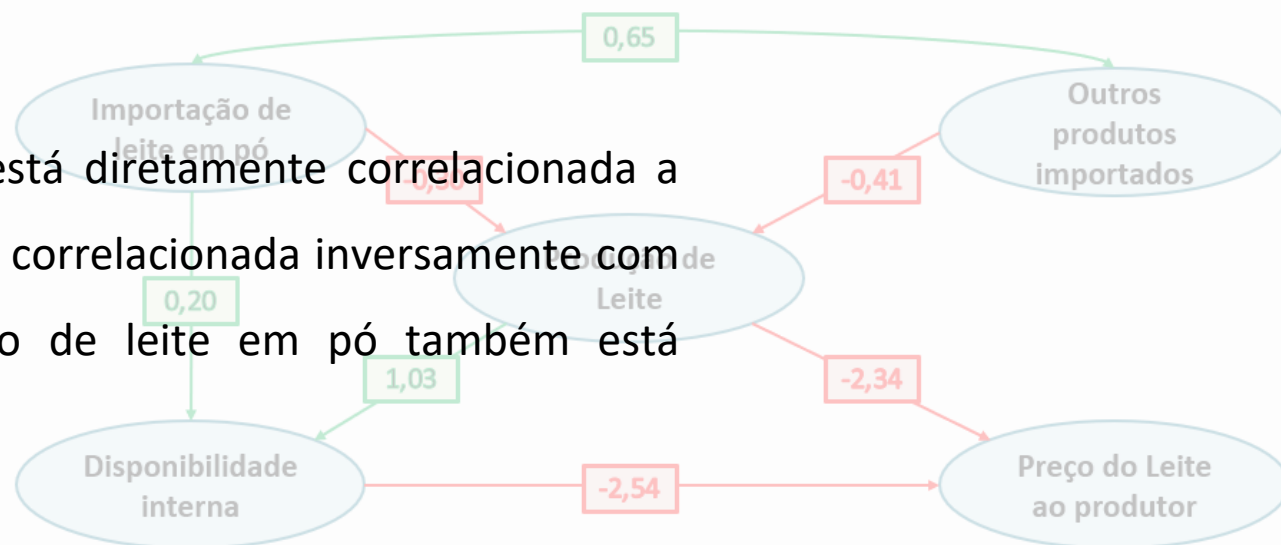


Importação de leite

A análise do índice de correlação foi realizada e está representada no diagrama anterior. As setas verdes indicam correlação positiva (o aumento de uma variável implica no aumento da outra) , enquanto as setas vermelhas indicam correlação negativa (o aumento de uma variável implica diminuição da outra).

Os dados mostram que a importação de leite em pó está diretamente correlacionada a disponibilidade interna do produto, que por sua vez está correlacionada inversamente com o preço pago ao produtor. Além disso, a importação de leite em pó também está negativamente correlacionada com a produção de leite.

Gráfico 11 – Diagrama causal mostrando as correlações entre





Importação de leite

Para elucidar os dados gerados a partir da análise de correlação, foi realizado a análise de regressão* entre a disponibilidade de leite e o preço pago ao produtor e entre produção e importação de leite em pó. A análise encontrou os seguintes resultados para disponibilidade e preço: R^2 de 0,548, coeficiente de -1,28 e p-Valor de 2,00E-16; e para produção e importação de Leite em Pó: R^2 de 0,10, coeficiente de -0,58 e p-Valor de 2,00E-16.

A partir desses dados é possível afirmar que um **aumento de 10% na disponibilidade resulta na diminuição de 12,8% no preço pago ao produtor**, sendo que 54% da variação do preço é explicada pela disponibilidade do leite.

Além disso, mostra que a **redução de 10% na produção de leite leva a aumento de 5,8% na importação**.

*Os dados foram logaritimizados para realização da análise de regressão

Importação de leite

Conclusões:

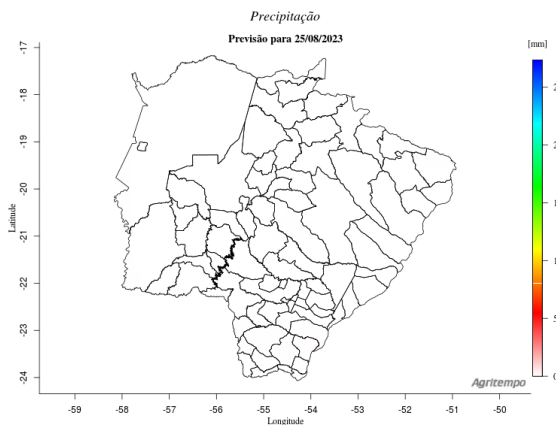
- 📌 Entender a correlação e o efeito das variáveis sobre a importação ajuda a entender a dinâmica do mercado lácteo;
- 📌 A partir desse entendimento, podemos montar cenários e planejar a produção para atender a demanda do mercado.



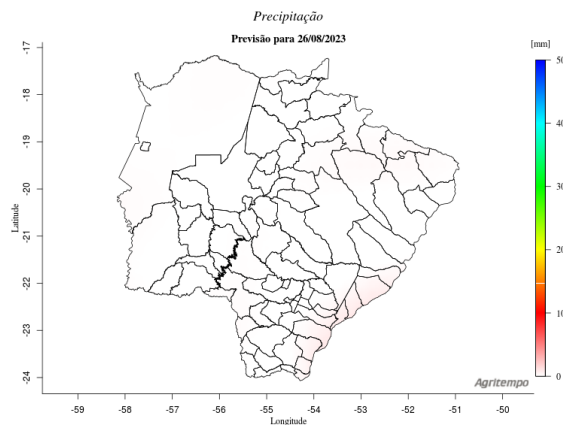
Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico) está previsto precipitação de no máximo 5 mm em Mato Grosso do Sul entre os dias 25 e 28 de agosto.

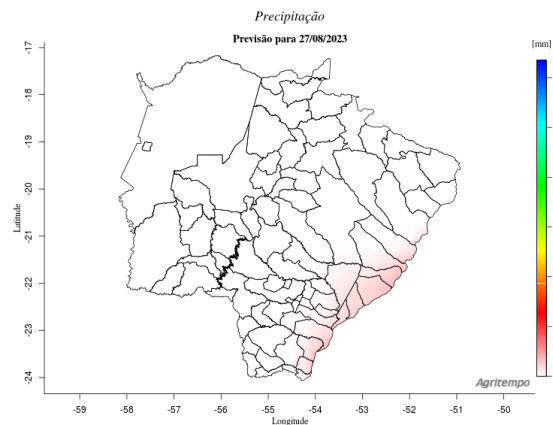
Previsão para
25/08/2023



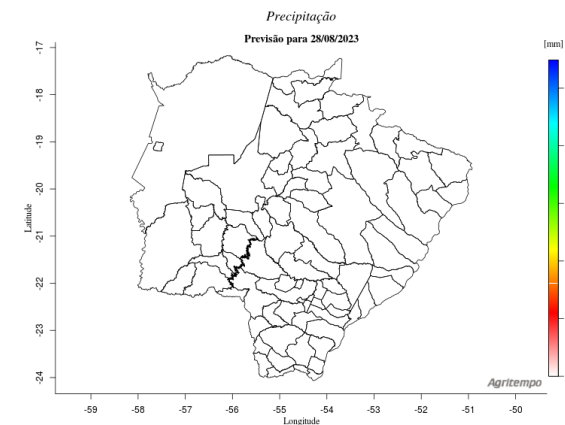
Previsão para
26/08/2023



Previsão para
27/08/2023



Previsão para
28/08/2023

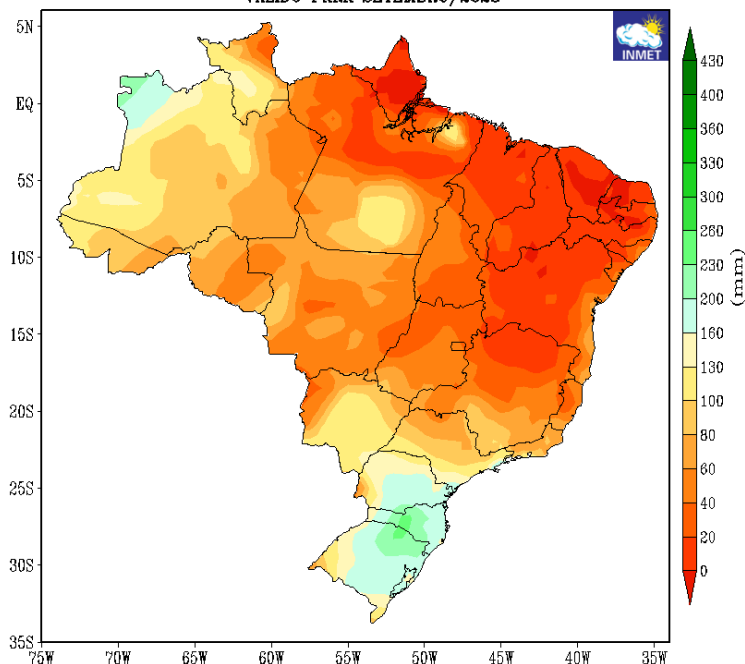


Fonte: www.agritempo.gov.br

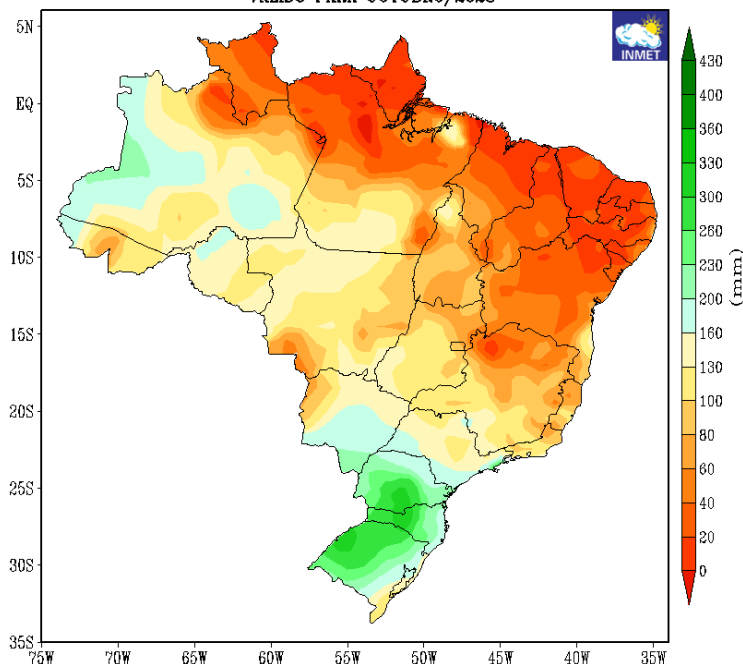
CLIMA - PROGNÓSTICO DE PRECIPITAÇÃO TOTAL

A previsão de precipitação para o mês de setembro/23 é de até 160 mm no estado. A previsão para outubro/23 é entre 80 e 230 mm e para novembro/23 entre 100 e 230 mm.

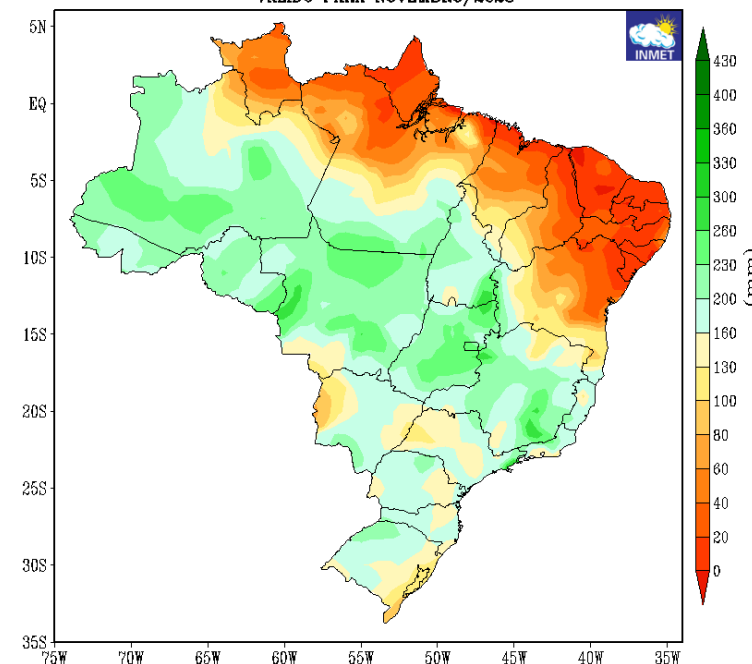
PRECIPITAÇÃO TOTAL PREVISTA (mm)
ATUALIZAÇÃO - AGOSTO/2023
VALIDO PARA SETEMBRO/2023



PRECIPITAÇÃO TOTAL PREVISTA (mm)
ATUALIZAÇÃO - AGOSTO/2023
VALIDO PARA OUTUBRO/2023



PRECIPITAÇÃO TOTAL PREVISTA (mm)
ATUALIZAÇÃO - AGOSTO/2023
VALIDO PARA NOVEMBRO/2023



Fonte: www.portal.inmet.gov.br

Ed. nº 62/2023 | Agosto

Editorial - Você já sabe, mas não custa lembrar!

Assuntos em destaque

Representatividade Bovinocultura de Leite – Sistema Famasul

Nacional

1. Comissão Nacional de Bovinocultura de Leite da CNA
2. Grupo Técnico de Defesa Sanitária da CNA

Estadual

3. Câmara Setorial do Leite
4. Conselho Estadual de Saúde Animal – CESA
5. Conselho Deliberativo da Reserva Financeira por Ações de Defesa Sanitária Animal – REFASA
6. Comitê Gestor de Elaboração do Plano Estratégico Estadual do PNEFA
7. Comitê Gestor da Rota do Leite Centro Sul MS

Relatório Índice do Leite

Disponível na página do Sistema Famasul, link de acesso para o Relatório do Índice do Leite, que apresenta os últimos índices de referência dos principais produtos lácteos comercializados no MS

Link - <http://www.semagro.ms.gov.br/indice-do-leite-ms/>



**BOVINOCULTURA
DE LEITE**

Cursos SENAR/MS



Saiba mais



EXPEDIENTE

André Luiz Nunes

Coordenador Técnico

andre.nunes@senarms.org.br

Eliamar Oliveira

Consultora Técnica

eliamar@senarms.org.br

Melina Melo Barcelos

Analista Técnica

melina.barcelos@famasul.com.br

Paula Laryssa Souza Pereira Martins

Analista em ATeG

paula.martins@senarms.org.br

Gabriel Mambula

Consultor Técnico

gabriel.sales@famasul.com.br

Fernando Bressan

Consultor Técnico

fernando.bressan@famasul.com.br

DIRETORIA

Marcelo Bertoni

Presidente

Mauricio Koji Saito

Vice-presidente

Frederico Borges Stella

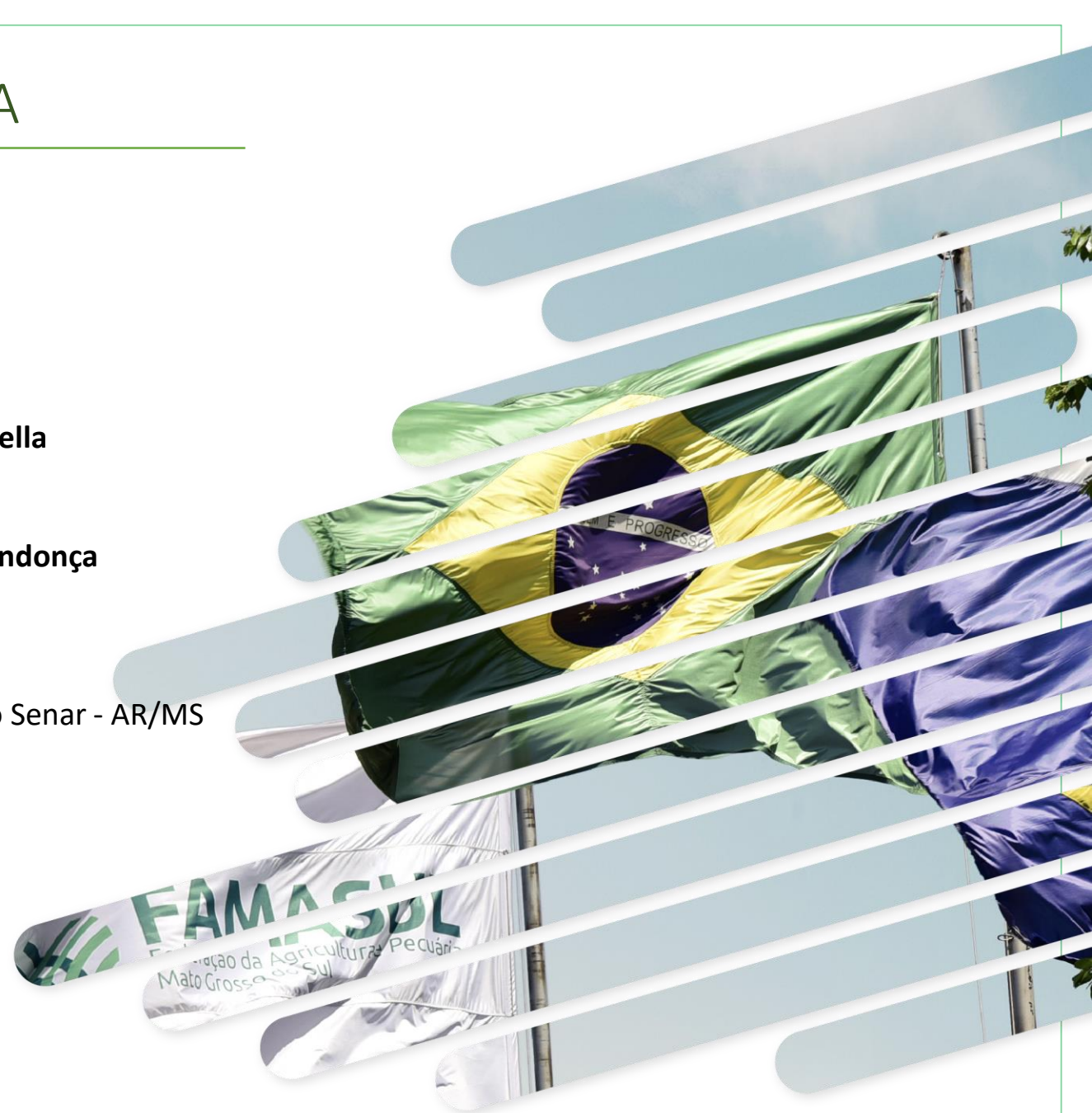
1º Tesoureiro

Cláudio George Mendonça

1º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS





FAMASUL
SENAR
SINDICATOS

sistemapamasul.com.br
senar.org.br

     / *sistemapamasul*

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724